



CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

RELATÓRIO DE  
**GESTÃO**

FEVEREIRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2019



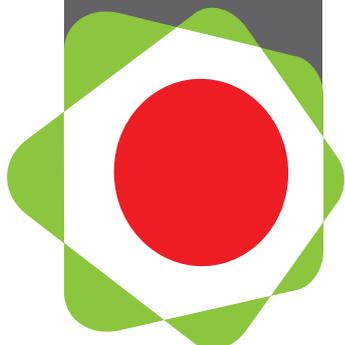


CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

# RELATÓRIO DE GESTÃO

FEVEREIRO/2018 - FEVEREIRO/2019

AGOSTO/2019



## DIRETORIA

### **Presidente**

Roberto Gil Rodrigues Almeida  
Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)

### **Vice-Presidente**

Sérgio Teixeira Costa  
Instituto Federal de Alagoas (Ifal)

### **Diretor Administrativo**

Luiz Simão Staszczak  
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

### **Diretor Financeiro**

Uberlando Tiburtino Leite  
Instituto Federal de Rondônia (IFRO)

### **Diretora de Relações Institucionais**

Carla Comerlato Jardim  
Instituto Federal Farroupilha (IFFar)

## CONSELHO FISCAL

### **Titulares**

Odacir Antônio Zanatta  
Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Marcelo Bregagnoli  
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)

Sônia Regina de Souza Fernandes  
Instituto Federal Catarinense (IFC)

### **Suplentes**

Cláudio Alex Jorge da Rocha  
Instituto Federal do Pará (IFPA)

Rosana Cavalcante dos Santos  
Instituto Federal do Acre (IFAC)

Charles Okama de Souza  
Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG)

## CONSELHEIROS

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**  
Rosana Cavalcante dos Santos

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas**  
Sérgio Teixeira da Costa

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá**  
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**  
Antônio Venâncio Castelo Branco

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano**  
Aécio José Araújo Passos Duarte

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia**  
Renato da Anunciação Filho

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**  
Wilson Conciani

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense**  
Sônia Regina de Souza Fernandes

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**  
Virgílio Augusto Sales Araripe

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo**  
Jadir José Pela

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**  
Carla Comerlato Jardim

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense**  
Jefferson Manhães de Azevedo

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**  
Vicente Pereira de Almeida

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás**  
Jerônimo Rodrigues da Silva

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**  
Willian Silva de Paula

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**  
Luiz Simão Staszczak

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão**  
Francisco Roberto Brandão Ferreira

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**  
Kléber Gonçalves Glória

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais**  
José Ricardo Martins da Silva

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**  
Cláudio Alex Jorge da Rocha

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**  
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná**  
Odacir Antônio Zanatta

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco**  
Anália Keila Rodrigues Ribeiro

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí**  
Paulo Henrique Gomes de Lima

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro**  
Rafael Barreto Almada

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**  
Júlio Xandro Heck

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**  
Wyllys Abel Farkatt Tabosa

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia**  
Uberlando Tiburtino Leite

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima**  
Sandra Mara de Paula Dias Botelho



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina**  
Maria Clara Kaschny Schneider

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**  
Eduardo Antonio Modena

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe**  
Ailton Ribeiro de Oliveira

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano**  
Maria Leopoldina Veras Camelo

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais**  
Charles Okama de Souza

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**  
Marcelo Bregagnoli

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense**  
Flávio Luís Barbosa Nunes

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins**  
Antônio da Luz Junior

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro**  
Roberto Gil Rodrigues Almeida

**Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais**  
Flávio Antônio dos Santos

**Centro Federal de Educação Celso Suckow da Fonseca (Rio de Janeiro)**  
Carlos Henrique Figueiredo Alves

**Colégio Pedro II**  
Oscar Halac

## SECRETARIA ADMINISTRATIVA

**Secretário Executivo**  
Alexandre Bahia Santos

**Secretário Administrativo**  
James Vilela Dantas Cavalcante

**Assessora Parlamentar**  
Fernanda Torres

**Assessoria de Relações Internacionais**  
Ana Carolina Oliveira Batista (Assessora)  
João Paulo Guerra Rotelli (Coordenador)

**Assessoria de Comunicação Social**  
Lena Marinho (Assessora)  
Bárbara Bomfim (Analista de Comunicação)  
Marcus Fogaça (Analista de Mídias Sociais)

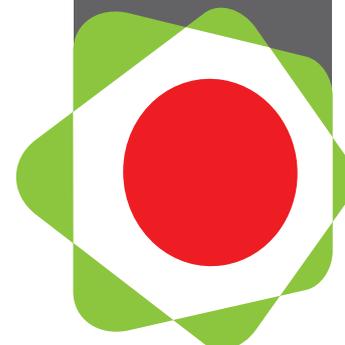
**Assistente de Relações Públicas**  
Daniel Costa Cardoso

**Assistente Financeira**  
Tatiane Costa

## SUMÁRIO

<b>PALAVRA DA DIRETORIA .....</b>	<b>7</b>
<b>REUNIÕES DO CONIF EM 2018 .....</b>	<b>9</b>
<b>ESPECIAL DEZ ANOS DOS INSTITUTOS.....</b>	<b>15</b>
<b>1 AÇÕES POLÍTICAS .....</b>	<b>19</b>
Poder Executivo .....	19
Poder Legislativo .....	22
Parceiros nacionais .....	23
<b>2 MANIFESTOS PÚBLICOS.....</b>	<b>25</b>
Nota Pública (sobre a reputação dos gestores e das instituições públicas de ensino).....	25
Nota Pública (em defesa da consolidação da Rede Federal) .....	26
Carta aberta dos Dirigentes do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica .....	27
Carta da 42ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec 2018.....	28
Nota Pública (referente à metodologia utilizada na construção das Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica e Tecnológica) .....	29
Manifesto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.....	30
Carta de Goiânia: apresentar o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) e fortalecer a Rede Federal .....	31
<b>3 RELAÇÕES INTERNACIONAIS .....</b>	<b>33</b>
Objetivos Estratégicos – 2017-2019 .....	33
<b>3.1 Conif e Canadá .....</b>	<b>34</b>
3.1.1 <i>Colleges and Institutes Canada (CICan)</i> .....	34
3.1.2 Programa de Bolsas Canadá-Brasil.....	35
3.1.3 Chamada Pública para o Programa de Bolsas Brasil-Canadá .....	36
<b>3.2 Conif e França.....</b>	<b>36</b>
3.2.1 Programa de Leitores Franceses.....	36
3.2.2 Seminário do Ensino Técnico Agrícola França-América Latina: os desafios da formação agrícola para enfrentar os desafios de um mundo em mudança.....	36
3.2.3 Cooperação Agrícola .....	37
<b>3.3 Conif e Reino Unido .....</b>	<b>37</b>
3.3.1 <i>Prosperity Fund</i> .....	37
<b>3.4 Conif e Espanha .....</b>	<b>38</b>
3.4.1 Memorando de entendimentos com Universidade de Vigo .....	38
3.4.2 Diálogo com Embaixada da Espanha .....	38

3.5	Conif e Austrália .....	39
3.5.1	World Federation of Colleges and Polytechnics (WFCP) .....	39
3.6	Conif e Moçambique .....	41
3.6.1	Ação Simplificada de Cooperação Brasil-Moçambique .....	41
3.7	Conif e Angola .....	42
3.8	Conif e Benim .....	42
3.9	Conif e Colômbia .....	43
3.9.1	Aperfeiçoamento de gestores .....	43
3.10	Conif e América Latina-Projeto LAPASSION.....	43
3.11	Centro Internacional para Educação e Treinamento Técnico e Vocacional (Unesco- Unevoc) .....	44
3.12	Espaço Interamericano de Ensino Superior Técnico e Tecnológico (EIESTEC) .....	47
3.12.1	O que é EIESTEC? .....	47
3.12.2	Encontro EIESTEC.....	47
3.12.3	Resultados .....	47
3.12.4	Histórico da parceria entre Organização Universitária Interamericana (OUI) e Conif .....	48
3.13	Banco Santander.....	48
3.14	Conferência Regional de Ensino Superior – América Latina e Caribe.....	48
3.15	Curso para gestores de Relações Internacionais .....	50
<b>4</b>	<b>INTEGRAÇÃO DA REDE.....</b>	<b>51</b>
4.1	Prêmio Conif de Jornalismo .....	51
4.2	Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec 2018).....	52
4.3	Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi 2018).....	54
4.4	Jogos dos Institutos Federais (JIFs 2018) .....	55
4.5	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) ....	56
4.5.1	Primeira banca de mestrado do ProfEPT .....	56
4.6	1º Encontro Nacional da Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	57
<b>5</b>	<b>AÇÕES INTERNAS.....</b>	<b>59</b>
5.1	Reforma da sede do Conif.....	59
5.2	Duplicação do número de colaboradores .....	60
5.3	Parceria com a Confederação Nacional da Agricultura Familiar do Brasil (Conaf) ....	60



## Palavra da Diretoria

Celebrar. O termo nos motivou em 2018, quando comemoramos os dez anos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Instituídas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, as instituições – ao longo da primeira década – contribuíram para que, de maneira incontestável, as políticas públicas educacionais avançassem conforme o previsto no artigo 205 da Constituição Federal de 1988: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Sem embargo, apesar do período festivo, a Gestão de 2018 enfrentou muitos desafios por conta de um novo ambiente político posto e também pelo advento do período eleitoral. Contextos que nos exigiram o exercício demasiado do diálogo e, naquele momento, até a capacidade de entrever cenários para que pudéssemos dar continuidade ao trabalho basilar do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif): a consolidação e expansão da Rede Federal.

Equilibrando perfis e habilidades, a Diretoria Executiva promoveu articulações, executou ações e publicizou posicionamentos respeitando o Pleno do Conselho. Tudo feito estrategicamente para reiterar o modelo de ensino da Rede Federal – onipresente em um Brasil diverso culturalmente, e, na mesma medida, desigual.

De Norte a Sul e de Leste a Oeste, nos aproximamos e reaproximamos de protagonistas da área educacional das esferas pública e privada nos âmbitos federal, estadual e municipal, e também internacional. Tarefa árdua e, muitas vezes, desoladora, diante de um orçamento limitado, porém de números e exemplos que nos impregnam de orgulho.

Segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), do Ministério de Educação (MEC), a educação profissional e tecnológica se aproximou de um milhão de matrículas em 2018. E o que dizer dos estudantes Juliana Davoglio Estradioto (IFRS) e Leonardo Silva de Oliveira (IFCE), respectivamente, 1º e 3º lugares em um dos mais importantes prêmios da ciência brasileira – o Prêmio Jovem Cientista que visa revelar talentos, impulsionar a pesquisa e investir em jovens inventores de soluções inovadoras para problemas da sociedade?!

Certamente fizemos ou, pelo menos, tentamos fazer muito em prol da educação profissional e tecnológica em termos de garantia de recursos, qualificação dos servidores da Rede Federal, infraestrutura apropriada e projetos pedagógicos condizentes com a expectativa de nossos estudantes e em consonância com a realidade do mundo do trabalho – cada dia mais desafiante considerando a aproximação da 4ª Revolução Industrial, ou melhor, da Indústria 4.0.

Nesse sentido, não poderíamos deixar de citar que empreendemos todos os esforços nas relações com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC para a realização da 42ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), cujo tema principal foi “O Trabalho no Século XXI – Globalização, Inovação, Educação Profissional e Tecnológica: caminhos e desafios para inclusão”.

Tendo como anfitrião o Instituto Federal Fluminense (IFF), o evento, realizado de 10 a 14 de setembro de 2018, no Rio de Janeiro, foi marcado pela internacionalização no que se referiu a palestrantes e temáticas. Conjuntura na qual o Conif reiterou a defesa irrestrita pela educação profissional e tecnológica como um bem público, dever do Estado e um direito social.

No decurso de 365 dias, a Diretoria, a exemplo de gestões anteriores, tendo como escopo o aperfeiçoamento e inovação no que tange à administração do Conselho, transmite seu legado, em especial a experiência de que, ocasionalmente, é vital deixarmos conquistas efêmeras de lado e persistir em algo maior e perene para que a Rede Federal continue investindo na formação integral de seus estudantes e, dessa forma, entregar ao País profissionais também conscientes do seu papel enquanto cidadãos.

Roberto Gil Rodrigues Almeida

**Presidente**

Sérgio Teixeira Costa

**Vice-Presidente**

Carla Comerlato Jardim

**Diretora de Relações Institucionais**

Luiz Simão Staszczak

**Diretor Administrativo**

Uberlando Tiburtino Leite

**Diretor Financeiro**

Cláudio Alex Jorge da Rocha

**Diretor Financeiro**

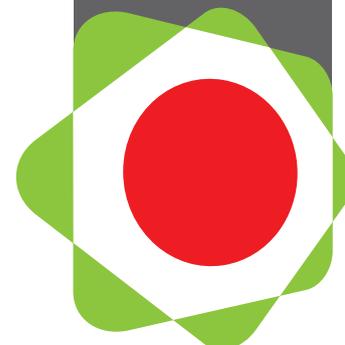
Foto: Ascom/Conif



Da esquerda para a direita:

Luiz Simão Staszczak (diretor Administrativo), Sérgio Teixeira Costa (vice-presidente), Roberto Gil Rodrigues Almeida (presidente), Carla Comerlato Jardim (diretora de Relações Institucionais) e Uberlando Tiburtino Leite (diretor Financeiro)

## Reuniões do Conif em 2018



Com sede em Brasília, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) prioriza a realização de reuniões em diferentes localidades em que a Rede Federal se faz presente. Decisão política que aproxima os dirigentes de diferentes realidades e ajuda no trabalho de divulgação e acompanhamento do papel desempenhado pelo colegiado. A Diretoria de 2018 realizou 12 reuniões – 11 ordinárias e uma extraordinária.

Foto: Ascom/Conif



20 a 22 de fevereiro | Brasília-DF

Foto: Ascom/Conif



13 a 15 de março | Aracaju-SE

Foto: Ascom/Conif



10 a 12 de abril | Brasília-DF

Foto: Ascom/Conif



8 a 10 de maio | Rio Branco-AC

Foto: Ascom/Conif



12 a 14 de junho | Foz do Iguaçu-PR

Foto: Ascom/Conif



3 a 5 de julho | Brasília-DF

Foto: Ascom/Conif



14 a 16 de agosto | Palmas-TO

Fotos: Ascom/IFF



10 a 14 de setembro |  
Búzios-RJ

Foto: Ascom/Conif



16 a 18 de outubro | Fortaleza-CE

Foto: Ascom/Conif



6 a 8 de novembro | Brasília-DF

Foto: Ascom/Conif



4 a 6 de dezembro | Brasília-DF

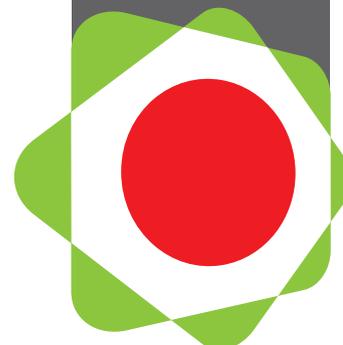
Foto: Ascom/Conif



15 e 16 de janeiro | Brasília-DF



## Especial dez anos dos Institutos



**E**m 2018 os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia completaram uma década. Criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, as instituições somam hoje mais de 600 *campi* que ofertam educação pública, gratuita e de qualidade a quase um milhão de alunos.

Para celebrar a data, marco histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e a Rede Federal se mobilizaram em diversas frentes com o intuito de mostrar e valorizar o modelo de ensino adotado, mas também com o propósito de defender interesses com interlocutores nacionais e internacionais.



**12 de abril** – Foi realizada a sessão solene em homenagem aos dez anos dos Institutos Federais. Estudantes, reitores, parlamentares, representantes de entidades de classe e sociedade civil lotaram o Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília. A sessão solene foi requerida pela deputada federal Maria do Rosário (RS).

Sessão solene  
no Plenário da  
Câmara dos Deputados,  
Brasília-DF



Foto: Ascom/Conif

*“É importante que os institutos continuem crescendo porque a Nação precisa. E para aonde crescemos? Para o interior. A ideia é que os alunos não saiam de suas regiões, é estar nas comunidades mais discriminadas, é atender as pessoas que não têm condição tanto física quanto financeira. E é para isso que nós existimos. Educação é investimento no futuro. É satisfação nossa, porque a escola existe para atender os alunos e comunidades.”*

**Roberto Gil Rodrigues Almeida, presidente do Conif**

E, pelo Brasil afora, várias Assembleias Legislativas prestaram deferência aos institutos federais.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) reuniu os representantes dos cinco institutos do Estado: de Minas Gerais (IFMG), do Norte de Minas Gerais (IFNMG), do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e do Triângulo Mineiro (IFTM). Na ocasião, os reitores foram homenageados pelos relevantes serviços prestados à sociedade.

Foto: Ascom/IFNMG



Reitores  
dos institutos  
federais recebem  
homenagem  
na Assembleia  
Legislativa de  
Minas Gerais, em  
Belo Horizonte

Em Rio Branco, a reitora do Instituto Federal do Acre (IFAC), Rosana Cavalcante dos Santos, recebeu a homenagem em nome de todos os servidores na casa legislativa do Estado. O mesmo ocorreu em Natal, com o reitor do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Wyllys Farkatt Tabosa.

Assembleia  
Legislativa do Acre  
celebrou os 10 anos  
dos IFs



Foto: Ascom/IFAC

O reitor do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Willian Silva de Paula, falou sobre a importância da primeira década das instituições durante a 2ª Marcha Cuiabá – Prefeitos em Defesa dos Municípios Mato-grossenses.

Foto: Ascom/IFMT



2ª Marcha Cuiabá –  
Prefeitos em Defesa  
dos Municípios  
Mato-grossenses

No extremo norte, durante sessão solene na Assembleia Legislativa, a reitora do Instituto Federal do Amapá (Ifap), Marialva Almeida, recebeu o selo confeccionado em razão dos dez anos da instituição. O Instituto é o único do País a ter a etiqueta. A peça já integra o acervo do Museu Postal e Telegráfico, também chamado Museu dos Correios, em Brasília-DF, e que tem mais de um milhão de artigos relacionados à história postal e telegráfica do Brasil desde a época do Império.

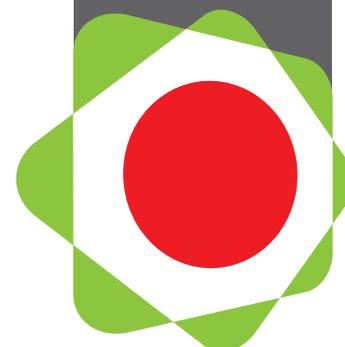
Selo dos Correios  
confeccionados em  
razão dos dez anos  
do Ifap



Foto: Ascom/Ifap

## 1

## Ações Políticas



## Poder Executivo

**8 de março** - Recém-empossados, os integrantes da Diretoria Executiva do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Roberto Gil Rodrigues Almeida (presidente - IFTM), Sérgio Teixeira Costa (vice-presidente - Ifal), Luiz Simão Staszczak (diretor Administrativo - IFMS), Uberlando Tiburtino Leite (diretor Financeiro - IFRO) e Carla Comerlato Jardim (diretora de Relações Institucionais - IFFar), reuniram-se, pela primeira vez, com o então ministro da Educação, Mendonça Filho.

Foto: Ascom/Conif



Representantes  
do Conif e  
ministro da  
Educação,  
Mendonça Filho

Figuraram dentre as solicitações apresentadas: liberação de 50% dos recursos de investimento para distribuição entre as instituições da Rede Federal (R\$ 310 milhões); complementação de orçamento de custeio para as unidades que tiveram menos de R\$ 500 mil previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2018; liberação dos códigos de vagas calculados a partir da Portaria 246/2016; e revisão da Portaria 109/2017, de maneira a permitir nomeações de servidores para o preenchimento de vacâncias e códigos livres.

As articulações do Conif tiveram andamento em consonância com o momento político do País. Em 2018, os eleitores brasileiros voltaram às urnas para escolher um novo presidente. No contexto de debates e esclarecimentos de futuros programas, o Conselho oficializou convites aos principais candidatos da corrida presidencial para apresentarem as respectivas propostas para a área da Educação.

Foto: Ascom/Conif



Presidenciáveis  
João Vicente  
Goulart (PPL) e  
Ciro Gomes (PDT)

**3 a 5 de julho** – Foi na 86ª Reunião Ordinária do Conselho, em Brasília, que o colegiado recebeu os pré-candidatos à Presidência da República João Vicente Goulart e Ciro Gomes. O primeiro, do Partido Pátria Livre (PPL), defendeu a expansão da Rede Federal, bem como investimentos nas carreiras dos servidores e melhorias em infraestrutura. O segundo, do Partido Democrático Trabalhista (PDT), afirmou, na ocasião, que, se eleito, apresentaria metas decenais para a área educacional.

90ª Reunião  
Ordinária do  
Conif e definição  
de interlocutores  
com a equipe  
de transição do  
novo governo



Foto: Ascom/Conif

Após as eleições, o Conif definiu um grupo para atuar em defesa da Rede Federal no período de transição para o governo eleito.

**6 a 8 de novembro** – Na 90ª Reunião Ordinária foram escolhidos para integrar o grupo o presidente e o vice-presidente do Conselho, Roberto Gil Rodrigues Almeida e Sérgio Teixeira Costa, respectivamente, e os diretores Luiz Simão Staszczak (Administrativo), Carla Comerlato

Jardim (Relações Institucionais) e Uberlando Tiburtino Leite (Financeiro), além dos reitores Jadir José Pela (Ifes), Jefferson Manhães (IFF), Eduardo Modena (IFSP), Jerônimo Rodrigues da Silva (IFG) e Júlio Heck (IFRS).

Os reitores fizeram uma análise da conjuntura e avaliaram a necessidade de expor a estrutura, números e resultados da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e para as equipes de transição ligadas aos ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

*“O momento exige protagonismo da nossa parte. Temos que apresentar o Conife e a Rede Federal. Precisamos mostrar quem somos, como atuamos e quais são nossos projetos para o futuro em prol da educação profissional gratuita e de qualidade no Brasil.”*

**Roberto Gil Rodrigues Almeida, presidente do Conif**

No fim de 2018, diante de alertas em relação a possíveis medidas de reordenamento da Rede Federal, o colegiado acionou o Ministério da Educação.

**7 de dezembro** – Por meio de ofício, o Conselho solicitou ao MEC a suspensão de iniciativas que pudessem alterar a atual configuração da Rede. O documento reiterou, ainda, a defesa da consolidação das unidades em funcionamento e a participação institucional em estudos técnicos que interferissem na distribuição dos *campi*.

Foto: Ascom/Conif



Reunião na Capes sobre Programa de Residência Pedagógica

No âmbito do Ministério da Educação, especificamente na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Conif se fez presente nas discussões concernentes ao Programa de Residência Pedagógica.

**1 de fevereiro** – A reitora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), Maria Leopoldina Veras Camelo, representou o Conselho na reunião com o intuito de esclarecer dúvidas de representantes de instituições de ensino superior e divulgar as etapas e cronograma do projeto de formação de professores da pasta educacional.

*“A reunião permitiu-nos compreender como os programas voltados ao fortalecimento da formação de professores para a Educação Básica, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e agora o Residência Pedagógica, foram pensados e serão executados. O desafio será aprimorar antigos modelos e buscar um novo formato que aproxime ainda mais o licenciando da realidade em que ele atuará.”*

Maria Leopoldina Veras Camelo, reitora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE)

## Poder Legislativo

Foto: Divulgação



Congresso Nacional

**1 de março** – O Conif acompanhou a tramitação do Projeto de Lei da Câmara (PLC) 145/2017, que tratou da criação do Conselho Federal dos Técnicos Industriais e Agrícolas e os respectivos conselhos regionais.

As profissões de técnico industrial e de técnico agrícola foram regulamentadas pela Lei 5.524/1968 e pelo Decreto 90.922/1985, o qual determina que esses profissionais só podem atuar nas áreas após registrados em conselho profissional.

Com a aprovação da proposta, as duas categorias deixaram de ser submetidas ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e aos Conselhos Regionais (Crea), passando a formar uma entidade única para técnicos, à parte dos engenheiros e agrônomos.

**12 de junho** – O reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB), Wilson Conciani, representou o Conif em audiência pública, realizada pela Câmara dos Deputados, para discutir a “Lei da Aprendizagem, sua atualização e o novo Ensino Médio”. Na ocasião, o integrante do colegiado ressaltou a atuação do Conselho na construção de soluções para enfrentar as mudanças no ensino médio.

A audiência pública, requerida pelos deputados Izalci Lucas (DF) e Caio Narcio (MG), foi composta por duas mesas de debate. A primeira, sobre o tema “PL 10.088/2018 – Atualização da legislação da Aprendizagem profissional e o aprimoramento da política de inserção dos jovens no mercado de trabalho”, e, a segunda, que contou com a participação do Conif, foi intitulada “A Lei da Aprendizagem e suas possibilidades para o desenvolvimento sustentável do Brasil à luz do novo Ensino Médio”.

Foto: Ascom/Conif



Reitor do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Eduardo Modena, apresenta a Rede Federal durante audiência pública para discutir a Medida Provisória sobre Fundos patrimoniais (o segundo da esquerda para a direita)

**13 de novembro** – Em outra audiência pública, só que desta vez para debater a Medida Provisória nº 851 de 2018, que instituiu o marco regulatório dos fundos patrimoniais, o Conif foi representado pelo reitor do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Eduardo Modena.

Além de apresentar o modelo de ensino adotado pela Rede Federal, Modena recordou o contexto de surgimento da MP – apresentada pelo Governo Federal logo após o incêndio do Museu Nacional do Brasil – e tutelou a importância de se redefinir de forma clara e objetiva a motivação da matéria.

Em dezembro a MP foi aprovada e convertida na Lei Ordinária 13.800/2019.

## Parceiros nacionais

Reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rafael Almada, participa do Seminário Coppe e Coppetec



Foto: Ascom/IFRJ

**11 de maio** – O reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rafael Almada, representou o Conif no seminário comemorativo dos 55 anos do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e dos 25 anos da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec).

Com o tema “Modelo Universidade – Fundação”, foram discutidos o papel da pesquisa, as dificuldades frente aos órgãos reguladores que nem sempre entendem os encaminhamentos das pesquisas, a redução de investimentos na área, dentre outros assuntos.

*“Seremos convidados para este evento marca um importante momento de reconhecimento dos institutos federais e do papel estratégico que os IFs possuem na produção de pesquisa e conhecimento para a inovação.”*

Rafael Almada, reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

Foto: Ascom/Conif



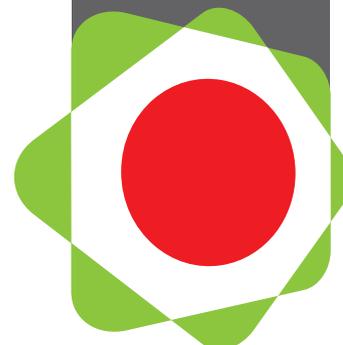
Reitor do IFB, Wilson Conciani, representa o Conif em evento da UniRede

**21 de agosto** – O reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB), Wilson Conciani, representou o Conif no seminário promovido pela Associação Universidade em Rede (UniRede) e realizado na Universidade de Brasília (UnB). No evento, o gestor lembrou a experiência da Rede Federal em relação à Educação a Distância (EaD), iniciada em 2003 tendo como objetivo entender a prática e a forma pela qual a novidade poderia integrar as instituições.

O presidente da UniRede, Alexandre dos Anjos, destacou, na oportunidade, que a EaD tem contribuído para o desenvolvimento da educação no País. Além da graduação, a modalidade oferta, atualmente, formação continuada, extensão e especialização, e já está em processo de regulamentação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o curso de mestrado.

“Convergência e Integração” foi o tema do seminário que resultou em comissões e grupos de trabalho com a finalidade de reunir experiências das diversas instituições públicas de educação superior brasileiras para a construção da Agenda UniRede biênio 2018/2020.

A UniRede, criada 1999, congrega e representa instituições públicas (universidades federais, estaduais, e instituições federais de educação profissional, científica e tecnológica) que têm como escopo a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico da EaD, contribuindo assim com pesquisa, produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico.



## 2

## Manifestos Públicos

**R**eordenamento da Rede Federal, intervenção do Colégio Pedro II e encaminhamentos em relação ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) no que diz respeito à Rede Federal nortearam os posicionamentos tornados públicos em 2018. Acompanhe o resumo cronológico das principais manifestações apresentadas:

### Nota pública

#### (sobre a reputação dos gestores e das instituições públicas de ensino)



Para além da indignação, as constantes investidas contra o Estado Democrático de Direito e o sistema republicano são objetos de preocupação e repúdio para o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Diversos foram os episódios registrados nos últimos anos e, desde 2017, sequenciais fatos caluniosos vêm sendo “noticiados” em ataque à reputação dos gestores e das instituições públicas de ensino.

A veiculação de informações condenatórias, sem a devida apuração dos fatos, e a banalização de ações hostis passaram a ser recorrentes. Nesse sentido, a perplexidade causada por um pedido de inter-

venção do Colégio Pedro II – submetido ao Ministério da Educação (MEC) por um deputado federal do Rio de Janeiro –, motivaram o Conif a reafirmar publicamente os valores institucionais praticados por seus integrantes: união, gestão democrática, sustentabilidade, equidade, transparência, ética e solidariedade.

Faz-se oportuno enfatizar que, embora possuam princípios e convicções políticas individuais, os membros do Conif colocam a ética, o equilíbrio institucional e o compromisso com a educação acima de quaisquer partidos e interesses particulares, assim como defendem o bem-estar, a inclusão e a igualdade de oportunidades, independentemente de gênero, orientação sexual, raça, religião, classe social, limitação física e dificuldade cognitiva.

Por fim, mesmo diante de ações ofensivas advindas de uma minoria intolerante ao novo modelo transformador de educação profissional e tecnológica, o Conif mantém o compromisso de lutar pela permanência da formação de profissionais-cidadãos críticos, éticos, inovadores, humanizados, desprovidos de preconceitos e tolerantes para com as diferenças, os verdadeiros responsáveis pelo futuro do País e pela reconhecida excelência da Rede Federal.

Aracaju (SE), 15 de março de 2018.

82ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

## **Nota pública** **(em defesa da consolidação da Rede Federal)**



O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) vem a público reiterar que a defesa da consolidação das unidades já existentes – algumas ainda com lacunas a serem preenchidas – está entre as demandas prioritárias do colegiado, bem como esclarece que não pactua com quaisquer iniciativas que transponham o alcance da plena estabilidade dos campi em funcionamento.

Sobretudo nesta fase de grande instabilidade política e econômica, seria desconexo, intempestivo e precipitado dividir e/ou reordenar os institutos federais. Dessa forma, o Conif diverge enfaticamente dessa possibilidade, cuja proposta está sendo con-

duzida de maneira isolada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) e sobre a qual, até o momento, o colegiado não foi oficialmente informado.

O conselho esclarece ainda que todas as instituições e unidades anteriormente implantadas foram concebidas a partir de um processo participativo para garantir a oferta qualificada de educação profissional e tecnológica pública nas diferentes regiões brasileiras. Portanto, considera-se imprescindível que essa metodologia de trabalho seja preservada, de modo que todos os entes envolvidos possam contribuir para o fortalecimento da Rede Federal como um projeto de Estado.

Sendo assim, o Conif se posiciona contrário a interferências na atual distribuição dos campi, o que impactaria principalmente nas comunidades locais, e reivindica participação na construção de futuras propostas de crescimento da Rede Federal, desde que isso ocorra democraticamente e em momento propício, após a plena consolidação das instituições já implantadas, o que significa adequações de orçamento, infraestrutura e quadro de pessoal.

Brasília, 17 de abril de 2018.

## Carta aberta dos dirigentes do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) vem a público manifestar apoio as propostas de emendas ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019, atualmente em discussão no Congresso Nacional, em especial aos destaques 50, 51, 298 e 299, e ao art. 6º que propõe “desconsidera como despesa primária as despesas dos Institutos Federais que forem financiadas

por meio de receitas próprias, de convênios ou doações, quando forem realizadas à execução de projetos ou atividades, contratos ou convênios direcionados ao apoio e desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, a programas de pós-graduação e extensão, à realização de exames educacionais, bem como à avaliação, ao monitoramento e à realização de estudos e pesquisas para o desenvolvimento de políticas educacionais”.

A emenda proposta representa estratégia tempestiva e inovadora para que as Instituições Federais de Ensino Superior possam lidar com a limitação de recursos sem, contudo, descuidar de suas atividades precípuas e da qualidade de suas entregas à sociedade.

Nesse cenário, a utilização de recursos decorrentes da arrecadação própria advindas da execução de convênios e contratos firmados pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de pesquisa, ensino e extensão, sem depender dos limites impostos pelo teto de gastos, representa medida necessária ao aprimoramento da modernização e eficiência da gestão pública, sem elevar seus gastos e está respaldada no âmbito da autonomia pedagógica e administrativa conferida a essas instituições.

O apoio Conif torna-se premente para a efetiva consolidação das instituições da Rede Federal, que há mais de 100 anos, atua na oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no País, desempenhando um importante papel para o acesso, a expansão, interiorização e a democratização dessa modalidade de ensino na perspectiva de transformações sociais e econômicas para os territórios em que está inserida.

No ano de 2017, essas instituições atuaram na oferta de mais de 1 milhão de matrículas, entre cursos de educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação.

O Conif é uma instância de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da formação profissional e tecnológica, pesquisa e inovação. Atua no debate e na defesa da educação pública, gratuita e de excelência, visando o fortalecimento e a consolidação das 41 instituições congregadas – 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II – que, juntas, contabilizam mais de 600 unidades em todo o Brasil.

## Carta da 42ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec 2018

Reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Jefferson Manhães, lê a Carta da 42ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec 2018 no encerramento do evento



Foto: Asecom/Conif

Reunidos desde 10 de setembro de 2018, no Estado do Rio de Janeiro, nós – reitores, pró-reitores e diretores-gerais –, reiteramos a defesa irrestrita da educação profissional e tecnológica como um bem público, dever do Estado e um direito social. Esse é o desfecho dos debates internacionalizados sucedidos na Reditec 2018, cujo tema central foi “O Trabalho no Século XXI: Globalização, Inovação e Educação Profissional e Tecnológica – caminhos e desafios para inclusão”.

Não podemos deixar de citar que estamos às vésperas dos 110 anos da educação profissional no Brasil – que será em 2019 –, e no ano de celebração da primeira década da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal e criou os institutos federais de educação, ciência e tecnologia. São dois marcos de grande importância, pois simbolizam o salto da educação profissional e tecnológica brasileira, hoje internacionalmente reconhecida, graças à proposta educacional revolucionária desenvolvida pela Rede Federal, a única no mundo que alia inclusão, formação profissional integrada e verticalização do ensino.

As potencialidades da Rede Federal são recorrentemente reafirmadas pelos números e principais indicadores de qualidade da educação. À luz do tema desta Reditec, as instituições estão sempre alinhadas ao tempo presente e atendem às expectativas da sociedade moderna, de maneira a transpor qualquer retrocesso, garantindo oportunidades igualitárias a partir da educação pública, gratuita e de qualidade.

Muito embora o desempenho desse papel institucional tão nobre e desafiador esteja sendo cumprido, ainda restam lacunas que merecem atenção como a adequação do orçamento, a completa estruturação dos campi – incluindo o que diz respeito ao atendimento de pessoas com deficiência –, o fortalecimento do ensino de idiomas, a utilização de ferramenta de acompanhamento de egressos e o desenvolvimento de recursos que incentivem os estudantes à contínua atualização acadêmica e permanente qualificação profissional, a exemplo dos observatórios do mundo do trabalho.

Para que possamos ampliar o êxito institucional e o atendimento à sociedade, é preciso que as instituições tenham realmente autonomia para exercer uma gestão singularizada, sem interferências. Assim sendo, é consenso e imprescindível que haja a manutenção da gratuidade em todos os níveis e modalidades do ensino técnico e tecnológico; a preservação da instituição laica; a valorização dos servidores; a adequação do orçamento; e o amplo debate de qualquer proposta relacionada à reestruturação da Rede.

Acreditamos que, em um País de extrema desigualdade social, o Estado deve garantir os direitos básicos. Portanto, sendo a Rede Federal uma política de Estado estruturante, consideramos vital sua preservação, o que abrange a destituição da Emenda Constitucional 95/2016 e a autonomia das instituições para a gestão orçamentária, sem esquecer que os institutos federais da região Norte necessitam de aporte extra em função do custo amazônico. Há, ainda, outras questões que merecem especial atenção. Algumas delas são: a ampliação do banco de professores equivalentes; a liberação de cargos e funções para os campi; a recomposição do quadro de pessoal; a redefinição dos critérios para a criação de novas unidades; a criação de novas incubadoras e o fortalecimento das já existentes; o desenvolvimento dos Polos de Pesquisa; e, ao lado de uma sólida política de internacionalização, o fortalecimento da mobilidade nacional, dando a estudantes e servidores oportunidade de interagir com outras instituições e vivenciar novas experiências.

No decorrer do interstício até a Reditec 2019, esses e outros assuntos serão levados às edições regionais do evento, com destacado espaço para discussões sobre as diretrizes institucionais para o fortalecimento do Ensino Médio Integrado, a institucionalização da educação a distância, permanência e êxito, diversidade e inclusão. Acreditamos que, com a regionalização da Reditec, haverá o aprofundamento dos debates e ações nacionais, assim como a troca de experiências se dará de maneira mais próxima e integralizada.

Por fim, colocamo-nos reiterada e integralmente à disposição para auxiliar o País nesta revolução tecnológica; contribuir para o desenvolvimento de tecnologias que agreguem valor à sociedade; e, principalmente, para auxiliar o Estado no cumprimento do acesso à educação como um bem público e um direito social. Tudo isso, considerando que as instituições da Rede Federal formam profissionais-cidadãos que fazem a diferença no mundo do trabalho e no desenvolvimento do Brasil. Somos uma rede entrelaçada com a inclusão, a educação profissional e tecnológica, a pesquisa e a extensão.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2018.

42ª Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – Reditec 2018

## **Nota pública**

### **(referente à metodologia utilizada na construção das Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica e Tecnológica)**

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) vem a público compartilhar sua indignação à metodologia controversa utilizada na construção das Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica e Tecnológica, a qual foi exposta no decorrer do seminário “Desafios e Perspectivas no Itinerário de Formação Técnica e Profissional no Ensino Médio” realizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) nos dias 25 e 26 de setembro de 2018, em Brasília.

Contrapondo a amplitude do tema abordado, o seminário foi a primeira agenda conjunta acompanhada pelo Conif – nesse caso, representado pelos membros do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE). Porém, lamentavelmente, embora reunisse atores qualificados, o evento não imergiu em questões essenciais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a implementação do itinerário de formação técnica e profissional pelo sistema de ensino etc.

Também causou profunda estranheza o anúncio de que as novas Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica e Tecnológica serão votadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em novembro de 2018. Afinal, até então, a minuta do relatório – de autoria do conselheiro do

CNE Rafael Lucchesi – era desconhecida pela Rede Federal, além de que o texto propõe mudanças impactantes que nunca foram discutidas com o Conif.

Faz-se oportuno recordar que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012) levou mais de três anos para ser construída e exigiu profundo envolvimento dos diferentes atores da educação profissional. Portanto, sendo a matéria em questão tão importante quanto, torna-se impertinente a celeridade com a qual está sendo tratada, especialmente porque, até momento, não há subsídios técnicos e políticos suficientes.

Por fim, ao rememorar o protagonismo histórico da Rede Federal no processo de construção das políticas de educação profissional, o Conif manifesta máxima disposição para participar ativamente de todos os debates que tenham como finalidade tão somente o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da educação profissional. Nesse sentido, o colegiado requer ainda a ampla divulgação da minuta de diretrizes curriculares, de modo que haja uma construção coletiva, realmente democrática e que represente o povo brasileiro.

Brasília, 9 de outubro de 2018.

## Manifesto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica



Diante do crescente número de casos de desrespeito e de desenfreada violência, decorrentes da intensa polarização político-partidária e das diferentes visões e paixões político-ideológicas – lamentavelmente observadas em nível nacional –, o Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), como representante das Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, composta pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros

Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II, vem a público manifestar sua preocupação com o atual cenário de disputa eleitoral que o País vem atravessando.

O Conselho tem acompanhado, com profunda indignação, a propagação e o incentivo à violência (física e simbólica), à banalização da vida, à xenofobia, ao autoritarismo, à intimidação, ao desrespeito às diferenças, à discriminação e ao ódio de classe, ao menosprezo pelos direitos humanos e à apologia a práticas de silenciamento e de cerceamento das liberdades individuais, que, de maneira alguma, dialogam com os valores de uma democracia e muito menos corroboram com nosso ideal de educação libertadora e de formação cidadã para a promoção da paz, para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

A educação é a única forma de enfrentar e superar as mazelas do nosso País e, portanto, o Conif repudia quaisquer práticas que atentem contra os direitos fundamentais, constitucionais e universais que garantam a dignidade humana. Por isso, conclama toda a sociedade, em especial os servidores (docentes, técnicos e terceirizados), os estudantes e suas famílias para promover uma cultura de paz, de respeito e de bem-estar para que, juntos, possamos escolher, com tranquilidade e responsabilidade, o projeto político de sociedade que, comprometido com a educação pública, gratuita e de qualidade como direito de todos e dever do Estado, assegure a construção de uma sociedade cada vez mais justa, solidária e fraterna.

Fortaleza-CE, 18 de outubro de 2018.

## Carta de Goiânia: apresentar o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) e fortalecer a Rede Federal

Foto: Ascom/IFG



Participantes do evento sobre Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)

Reunidos em Goiânia (GO) entre os dias 7 e 9 de novembro de 2018, os docentes, técnicos-administrativos e representantes discentes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional (ProfEPT) deliberaram por apresentar à comunidade interna e à sociedade brasileira o ProfEPT, além de defender o fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (38 Institutos Federais, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e o Colégio Pedro II).

O ProfEPT tem como objetivo oferecer formação em educação profissional e tecnológica para graduados de diversas áreas do conhecimento. O Exame Nacional de Admissão realizado em 2017 contou com quase mais de 20 mil inscritos, e a edição de 2018 com quase 40 mil inscrições, entre servidores e público externo.

O Mestrado Profissional visa a produção de conhecimento e o desenvolvimento de produtos educacionais, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes ligados ao mundo do trabalho e a educação profissional e tecnológica. Atualmente o Programa conta com 476 docentes e em torno de 1200 estudantes distribuídos entre as instituições da Rede Federal, tornando-se, em menos de dois anos, desde sua criação, um programa presente em todos os estados do país e um dos maiores programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil.

O ProfEPT propicia a realização dos princípios basilares e das diretrizes da rede federal e contribui diretamente com o desenvolvimento econômico e social do país. A rede federal se configura como local privilegiado de:

- a) formação técnica, tecnológica e científica e de inovação em pesquisa;
- b) desenvolvimento econômico e produtivo local, regional e nacional;
- c) formação de professores qualificados para a educação básica e técnica;
- d) expansão e interiorização do ensino de qualidade a todas as regiões do País;
- e) fortalecimento do caráter público e gratuito do sistema educativo;
- f) promover educação inclusiva de pessoas e regiões historicamente empobrecidas.

A Rede Federal está presente em todos os estados do Brasil, contabilizando 643 *campi*, mais de um milhão de matrículas e cerca de 80 mil servidores. Os estudantes dos Institutos Federais demonstram alto desempenho escolar em níveis nacional e mundial, além de participação em eventos e olimpíadas internacionais nas mais diversas áreas do conhecimento.

Nesse cenário, são necessários a manutenção e o fortalecimento de políticas públicas destinadas à formação profissional da Rede Federal como instrumento estratégico de desenvolvimento social e econômico, por meio de:

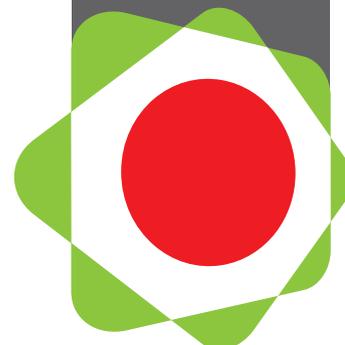
- a) manutenção e ampliação do financiamento público;
- b) ampliação das políticas do acesso, permanência e êxito dos estudantes;
- c) consolidação da autonomia pedagógica, administrativa e financeira;
- d) princípios de gestão participativa e democrática das instituições acadêmicas;
- e) fortalecimento das licenciaturas para melhoria da educação básica no interior do país;
- f) fortalecimento do ensino técnico integrado ao ensino médio;
- g) incentivo aos mestrados profissionais, fundamentados na relação teoria-prática, articulados aos desafios da educação básica.

Assim, ressaltamos a função social e estratégica da rede federal para o desenvolvimento da educação brasileira. A presença da rede em todos os estados do País, do interior às capitais, deixa clara a capacidade de transformar a vida de milhões de jovens, adultos e trabalhadores brasileiros. Portanto, o fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica figura como elemento primordial para o desenvolvimento do Brasil.

Goiânia, 9 de novembro de 2018.

# 3

## Relações Internacionais



Conselho, por meio de sua Assessoria Internacional, tem trabalhado cada vez mais para internacionalizar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesse sentido, este relatório mostra a evolução do projeto que visa reforçar as experiências de gestores, servidores e alunos ao redor do mundo, contribuindo, assim, para o aperfeiçoamento do modelo de educação adotado. Conheça os objetivos estratégicos da Assessoria:

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (2017/2019)

#### OBJETIVO 1

Apoiar e promover a internacionalização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

#### OBJETIVO 2

Fortalecer a Assessoria Internacional do Conif

#### OBJETIVO 3

Prospecção de fontes de financiamento para a educação profissional, científica e tecnológica por meio da articulação com parceiros e organismos internacionais

#### OBJETIVO 4

Promover a integração iberoamericana por meio da educação profissional, científica e tecnológica

#### OBJETIVO 5

Fomentar a cooperação técnica na área da educação profissional, científica e tecnológica com países da África e de língua portuguesa (CPLP)

**OBJETIVO 6**

Desenvolver parcerias com países que sejam referência em educação profissional científica e tecnológica, a partir de princípios similares aos brasileiros, baseando-se em uma cooperação horizontal

**OBJETIVO 7**

Fomentar a participação ativa do Conif em importantes fóruns, organismos e agrupamentos internacionais

**OBJETIVO 8**

Apoiar e promover o ensino de idiomas na Rede Federal

## 3.1 Conif e Canadá

### 3.1.1 *Colleges and Institutes Canada (CICan)*

O Canadá, por meio do *Colleges and Institutes Canada (CICan)*, é considerado um dos parceiros mais sólidos da Rede Federal. Além de serem os responsáveis pela mobilidade de docentes e discentes, o CICan contribuiu com a elaboração do Programa Mulheres Mil e com a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada (Rede CERTIFIC).

O trabalho conjunto entre Conif e CICan é balizado pelo item 6 dos objetivos estratégicos da Assessoria Internacional do Conselho, que é o de focar no desenvolvimento de parcerias com países que sejam referência em educação profissional e tecnológica, a partir de princípios similares aos brasileiros e baseando-se em uma cooperação horizontal.

Várias atividades, fruto dessa parceria, foram levadas a cabo em 2018. Dentre elas pode-se frisar a participação de uma delegação do Conselho na Conferência Anual do CICan, realizada no Canadá de 29 de abril a 1º de maio. Integraram o grupo o presidente, Roberto Gil Rodrigues Almeida (IFTM), o coordenador e o integrante da Câmara de Relações Internacionais do Conif, respectivamente, Jefferson Manhães de Azevedo (IFF) e Jerônimo Rodrigues da Silva (IFG), além do diretor do *campus* Búzios do IFF, Victor Saraiva, e da assessora de Relações Internacionais, Ana Carolina Oliveira Batista.

Coordenador da  
Câmara de Relações  
Internacionais do  
Conif, Jefferson  
Manhães de Azevedo,  
no painel sobre  
internacionalização  
da Conferência  
Anual do CICan



Foto: Ascom/Conif

Ao lado de representantes do Senegal (país da África Ocidental) e Tanzânia (país da África Oriental), Jefferson Manhães apresentou, no painel sobre internacionalização, as estratégias primordiais do Conif na área, bem como os desafios, enfatizando ações implementadas na Rede Federal a partir da cooperação internacional como o Projeto *LAPASSION* e o Programa de Formação de Professores Moçambicanos. A exposição realçou a relevância da cooperação horizontal, do compartilhamento de experiências e do papel das redes mundiais para o fortalecimento da educação profissional.

**Agenda paralela** - A delegação do Conif se reuniu com a diretora do CICan, Denise Amyot, e a representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Andrea Germano, com vistas à elaboração de um projeto de cooperação que permita o intercâmbio de professores e estudantes que atuem nos polos de inovação tecnológica.

Ademais, foi debatido com a equipe do *Colleges and Institutes Canada*, a disponibilização de professores assistentes de língua inglesa para permanência temporária nos centros de idiomas da Rede Federal.

Foto: Ascom/Conif



Reunião entre representantes do CICan, Conif e Capes

Após o evento, o grupo ainda fez visitas técnicas ao *Douglas College*, *Camosun College* e *British Columbia Institute of Technology*.

### 3.1.2 Programa de Bolsas Canadá-Brasil



Sete estudantes canadenses foram selecionados para participar do Programa de Mobilidade Canadá-Brasil 2018. Eles foram alocados nos institutos federais do Pará (IFPA), do Rio Grande do Norte (IFRN), de Mato Grosso (IFMT), de Brasília (IFB), Fluminense (IFF) e do Espírito Santo (Ifes).

A iniciativa permitiu que os estudantes estrangeiros se beneficiassem de uma experiência cultural internacional, promovendo as parcerias já existentes entre as

instituições canadenses e brasileiras e fortalecendo a experiências das instituições da Rede Federal no que diz respeito à internacionalização “em casa”.

### 3.1.3 Chamada Pública para o Programa de Bolsas Brasil-Canadá

Dando continuidade a uma frutífera parceria com o *Colleges and Institutes Canada* (CICan), em novembro de 2018 foi lançada Chamada Pública do Programa de Bolsas Brasil-Canadá para selecionar cinco estudantes de cursos superiores de tecnologia para a realização de intercâmbio em instituições associadas ao CICan por um período de 16 meses.

Em 2019, os jovens selecionados farão curso de idioma, dois semestres de graduação, bem como estágio ou participação em projeto de pesquisa e receberão uma bolsa financiada pelo parceiro canadense que inclui ajuda de custo mensal e seguro de saúde de emergência durante o período de estudos no Canadá. O benefício cobre ainda as despesas de viagem de ida e volta do Canadá, acomodação, taxas de matrícula e compra de materiais de estudo.

Foram selecionados estudantes dos institutos federais de Rondônia (IFRO), da Paraíba (IFPB), do Mato Grosso (IFMT), de Minas Gerais (IFMG) e Farroupilha (IFFar).

## 3.2 Conif e França

### 3.2.1 Programa de Leitores Franceses



O Conif e a Embaixada da França lançaram em janeiro de 2018 a Chamada Pública para adesão ao Programa de Leitores da Embaixada da França.

Desde 2011 o programa é implementado na Rede Federal para incentivar e fomentar ações de cooperação que fortaleçam o ensino de idiomas e o intercâmbio cultural.

De 1º de setembro de 2018 a 31 de maio de 2019, os institutos federais do Amazonas (Ifam), do Maranhão (IFMA), do Rio Grande do Norte (IFRN), da Paraíba (IFPB), de Pernambuco (IFPE), Fluminense (IFF) e Sul-rio-grandense (IFSul) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) receberam leitores franceses.

O credenciamento do IFMA, como centro certificador dos exames oficiais de proficiência na língua francesa DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa) e DALF (Diploma Aprofundado de Língua Francesa), foi um dos destaques dentre os resultados de mais uma edição do programa.

### 3.2.2 Seminário do Ensino Técnico Agrícola França-América Latina: os desafios da formação agrícola para enfrentar os desafios de um mundo em mudança

Reitor Marcelo Bregagnoli no Seminário do Ensino Técnico Agrícola França-América Latina, Santiago (Chile)



O reitor do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e coordenador da Câmara de Educação do Conif, Marcelo Bregagnoli, representou o Conselho no “Seminário do Ensino Técnico Agrícola França-América Latina: os desafios da formação agrícola para enfrentar os desafios de um mundo em mudança”.

No evento, coordenado pelo Ministério da Agricultura e Alimentação da França e pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) — de 19 a 20 de abril de 2018, em Santiago, no Chile —, Bregagnoli destacou o modelo de verticalização do ensino na Rede Federal, detalhou o funcionamento das unidades agrícolas, apresentou os projetos em prol da sustentabilidade e agroecologia, pesquisas aplicadas ao campo e compartilhou a experiência do IFSULDEMINAS com a realização da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (Obap). Além do Brasil e França, Colômbia, Chile e Cuba participaram do seminário.

### 3.2.3 Cooperação agrícola

Com o objetivo de fortalecer parcerias na área agrícola, o Conif enviou, em agosto de 2018, informações sobre ofertas e demandas da Rede Federal no setor para a Diretoria Geral para Educação (DGER) do Ministério da Agricultura e Alimentação da França. O órgão repassou os dados para os liceus franceses e, assim, foi iniciado diálogo para futura parceria.

Discussões para a realização do Fórum Ciência e Sociedade também avançaram. O projeto, que é realizado desde 2005 e já contou com edições em 2007, 2009, 2012 e 2015, tem como anfitriões instituições francesas e brasileiras, alternadamente. O *campus* de Urutaí, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), sediará a edição de 2019 com previsão de reunir aproximadamente 250 participantes, entre estudantes, professores e especialistas do Brasil, da França e, pela primeira vez, do Chile e da Colômbia.

## 3.3 Conif e Reino Unido

### 3.3.1 Prosperity Fund

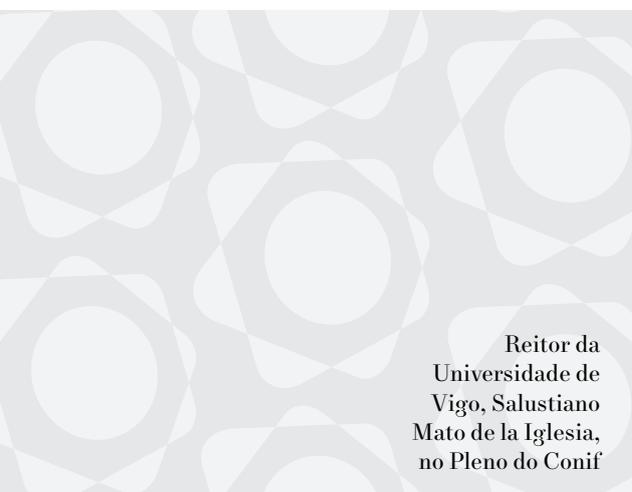
Em 4 de julho foi realizada, na sede do Conif, reunião com representante do *Prosperity Fund* – fundo de cooperação do Governo Britânico que consiste na assistência ao desenvolvimento a países que compõem a lista de Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) do Comitê de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No encontro, o objetivo da representante da Embaixada do Reino Unido, Adriana Balducci, foi compreender o funcionamento da Rede Federal e discutir as possibilidades de financiamento de projetos.

**Prosperity Fund** – De acordo com dados do governo britânico, desde 2011, o fundo já apoiou 500 projetos de cooperação em 14 países, com a finalidade de proporcionar condições para o crescimento global sustentável.

## 3.4 Conif e Espanha

### 3.4.1 Memorando de entendimentos com Universidade de Vigo



Reitor da  
Universidade de  
Vigo, Salustiano  
Mato de la Iglesia,  
no Pleno do Conif



Foto: Ascom/Conif

O presidente do Conif, Roberto Gil Rodrigues Almeida, e o reitor da Universidade de Vigo (Espanha), Salustiano Mato de la Iglesia, assinaram, em fevereiro de 2018, um memorando de entendimento para implementação de programas de cooperação interdisciplinar e multidisciplinar voltados à promoção de projetos nas áreas acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Os gestores discutiram e identificaram possibilidades de colaboração nos ramos de ciências marinhas, comunicação, eficiência energética, sustentabilidade energética, engenharia, arquitetura, inovação na educação, ciências da educação e do comportamento. Algumas instituições da Rede Federal já assinaram aditivos com definição das especificidades da parceria.

### 3.4.2 Diálogo com Embaixada da Espanha

Foto: Ascom/Conif



Assessores de Relações  
Internacionais do Conif  
com o conselheiro de  
Educação da Embaixada  
da Espanha, Pedro  
Cortegoso Fernández

Em novembro de 2018, o Conif e a Embaixada da Espanha no Brasil iniciaram uma interlocução tendo como propósito a integração iberoamericana por meio da educação profissional e tecnológica, meta elencada dentre os objetivos estratégicos da Assessoria Internacional do Conselho.

Na primeira reunião com o órgão representante do país europeu, o Conif delineou como possibilidades para parcerias imediatas as temáticas: estruturação de um programa de leitorado; atuação de professores de Espanhol da Rede Federal nas formações ofertadas pela Embaixada; assinatura de Memorandos de Entendimento para formalização das áreas de interesse; e a participação de especialistas espanhóis em webinars organizados pelo Conselho.

## 3.5 Conif e Austrália

### 3.5.1 World Federation of Colleges and Polytechnics (WFCP)

“Preparar para as competências do futuro, agora” foi o tema central do Congresso da Federação Mundial de *Colleges* e Politécnicos (WFCP, na sigla em inglês), que ocorreu de 8 a 10 de outubro de 2018, em Melbourne, na Austrália. No evento do país da Oceania, o Conif e a Rede Federal marcaram presença.

Foto: Ascom/Conif



Delegação da Rede Federal no Congresso da WFCP

Seminários, *workshops de affinity groups* e sessões de boas práticas foram as atividades do congresso. Como cada grupo é liderado por um membro da WFCP, o Brasil ficou responsável pelo tema “acesso à aprendizagem e ao emprego”, sob a coordenação do reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB), Wilson Conciani, e do assessor Internacional do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Francisco Gutenberg Albuquerque. Os reitores dos Institutos Federais do Rio de Janeiro (IFRJ), Rafael Almada, e de Rondônia (IFRO), Uberlando Leite, também apresentaram experiências de suas instituições.

Nas sessões de boas práticas, cinco instituições da Rede (IFPA, IFRN, IFTM, IFF e IFSC) expuseram suas experiências e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC apoiou a estruturação de um estande da Rede Federal no evento. O local serviu para exposição de materiais promocionais do Conif e de itens produzidos nas instituições brasileiras. Nos dois dias de atividades, foram apresentados seis trabalhos de estudantes e professores premiados na Reditec 2017.

**Agenda paralela** - Simultaneamente ao Congresso, foi realizado o acampamento de Jovens Líderes. Alunos da Austrália, Brasil, Canadá, Chile, China, Cingapura, EUA, Hong Kong, Malásia e Nova Zelândia participaram das atividades no *campus Lilydale* do Instituto *Box Hill*. Sob o lema "*break the box*", os jovens líderes discutiram os desafios para a educação profissional. Do Brasil, participaram os estudantes da Rede Federal Maria Clara Leal Alencar (IFPI) e Guilherme dos Santos David (IFSC).

Foto: Divulgação



Os estudantes da Rede Federal Maria Clara Leal Alencar (IFPI) e Guilherme dos Santos David (IFSC) participaram do acampamento de Jovens Líderes na Austrália



Comitiva brasileira em visita técnica



Foto: Divulgação

E com apoio da Embaixada da Austrália no Brasil e do Departamento de Educação do governo australiano, a comitiva brasileira realizou, em 11 e 12 de outubro, visitas técnicas a instituições daquele país, tendo como propósito o conhecimento de metodologias utilizadas pelas *Technical and Further Education* (TAFEs) na oferta de educação profissional.

Os principais resultados das incursões foram a interlocução entre atores-chave como o Departamento de Educação do governo australiano e a equipe gestora do *Tafe Directors Australia* (TODA) - análogo ao Conif e, ainda, o início do diálogo para a estruturação de um seminário técnico, no Brasil, com participação de gestores e pesquisadores do Centro de Pesquisa Cooperativo (*Swinburne*).

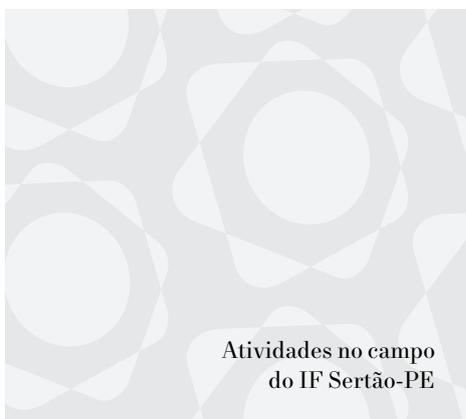
## 3.6 Conif e Moçambique

### 3.6.1 Ação Simplificada de Cooperação Brasil-Moçambique

Foto: Ascom/Conif



Moçambicanos desembarcam no Aeroporto Internacional de Guarulhos em São Paulo



Atividades no campo do IF Sertão-PE



Foto:Ascom/IF Sertão-PE

Foto:Ascom/IFC



Grupo de moçambicanas em laboratório do IFC

Em sua segunda edição, a Ação Simplificada de Cooperação Brasil-Moçambique possibilitou a capacitação de 30 formadores moçambicanos na área agrícola. De 22 de outubro a 14 de dezembro de 2018, os professores do país localizado no sudeste do Continente Africano desempenharam atividades em todas as regiões do Brasil. Ao todo, 15 instituições da Rede Federal fizeram parte da iniciativa - IFSULDEMINAS, IFMG, IFMA, IFCE, IF Sertão-PE, IFRO, IFRR, IF Goiano, IFNMG, IFSul, IFC, IFF, Ifes, IF Sudeste MG e IFRJ.

A avaliação e o encerramento da Ação ocorreram no dia 17 de dezembro, em Brasília. Os docentes estrangeiros destacaram o alto nível dos cursos oferecidos e instrutores envolvidos, sem deixar de mencionar os sentimentos de solidariedade e respeito com os quais foram acolhidos.

O secretário permanente do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Celso Adelina Laice, ratificou o interesse do seu país em dar continuidade à parceria, bem como na oferta de uma especialização na área agrícola.

O Conif, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional de Moçambique constituíram o Comitê Gestor Nacional.

A ação, que atende ao objetivo estratégico da Assessoria Internacional do Colegiado de fomento à cooperação técnica com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da África, solidificou o Conselho como parceiro efetivo da ABC, ao viabilizar a prática da internacionalização em níveis institucional e nacional (internacionalização em casa) e promover o intercâmbio cultural.

### 3.7 Conif e Angola

Em outubro de 2018, o Conif recebeu consulta do governo de Angola – país da costa ocidental da África – sobre a possibilidade de desenvolvimento de um programa similar àquele desenvolvido com Moçambique para formação de formadores na área agrícola.

A demanda foi feita por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que é parceira do Conselho, tendo este respondido positivamente, já que projetos delineados como a Ação Simplificada de Cooperação Brasil-Moçambique concretizam uma das prioridades do colegiado no que diz respeito à atuação em conjunto com a CPLP baseada no princípio da cooperação horizontal.

### 3.8 Conif e Benim

Foto: Ascom/Conif



Da esquerda para direita: Primeiro Secretário da Embaixada do Benim no Brasil, Adedodja Eustache I, secretário Nacional para Assuntos Jurídicos e Sindicais do Conaf, Marcelo Lima, presidente do Conif, Roberto Gil Rodrigues Almeida, embaixador do Benim no Brasil, Boniface Vignon, e presidente do Conaf, Gedir Santos Ferreira

Em novembro de 2018, foi iniciada a interlocução entre o Conif e a Embaixada do Benim no Brasil. O embaixador do país da África Ocidental, Boniface Vignon, demonstrou interesse em áreas como formação de professores, intercâmbio estudantil, pesquisa aplicada e extensão, destacando os projetos já realizados com Moçambique e Sudão. As ações poderão ser implementadas em 2019, a partir da disponibilidade orçamentária do parceiro.

## 3.9 Conif e Colômbia

### 3.9.1 Aperfeiçoamento de gestores

A internacionalização das instituições da Rede Federal passa também pela capacitação de seus gestores. Com esse objetivo, foi articulado, com a *Universidad de Ibagué*, sediada na cidade de Tolima, na Colômbia, o curso de Gestão da Educação e a Internacionalização das Instituições de Ensino Superior.

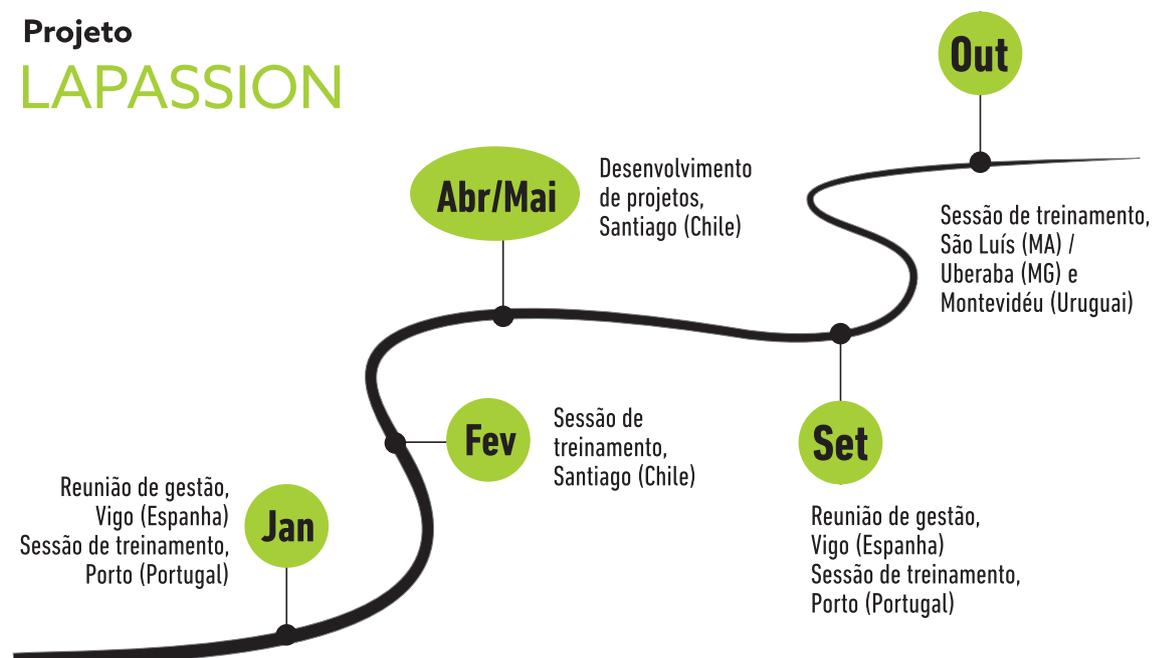
Promovido de 16 a 25 de julho, o curso – que contou com a participação dos gestores dos institutos federais de Rondônia, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Triângulo Mineiro, Sul de Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Catarinense – incluiu quatro módulos: gestão da educação; gestão e administração educativa; relações interpessoais para instituições de ensino superior (IES) e internacionalização; planejamento e gestão.

Os gestores aproveitaram para realizar visitas técnicas às instituições colombianas com sede em Bogotá: *Asociación Colombiana de Universidades – Instituto Colombiano de Crédito Educativo y Estudios Técnicos en el Exterior (ASCUN-ICETE)* e o Departamento Administrativo de Ciência, Tecnologia e Inovação, também conhecido como Colciencias, uma agência do governo colombiano que apoia pesquisas fundamentais e aplicadas no país.

## 3.10 Conif e América Latina-Projeto LAPASSION

Com o intuito de transferir uma boa prática desenvolvida na Europa para o espaço geográfico da América Latina, as atividades do Projeto Práticas e Habilidades Interpessoais para uma Rede Voltada à Inovação na América Latina (LAPASSION) foram iniciadas em abril de 2018 com a participação de estudantes dos institutos federais. Durante a experiência, os jovens são incentivados a desenvolver pesquisas e atuar em estágios.

O secretário executivo do Conif, Alexandre Bahia Santos, integra a equipe de gestão do projeto.



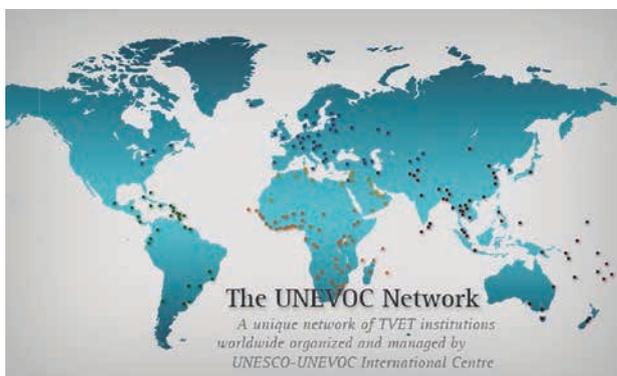
### Institutos federais participantes:

Instituto Federal do Amazonas (Ifam); Instituto Federal do Maranhão (IFMA); Instituto Federal de Goiás (IFG); Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

### Instituições internacionais parceiras:

*Pontificia Universidad Católica de Chile e Fundación de lo Instituto Profesional de Chile; Universidad de La República de Uruguay e Universidad Tecnológica de Uruguay; Instituto Politécnico do Porto e Associação de Empresas de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria (Portugal); Universidad de Vigo e Universidad de Salamanca (Espanha) e Tampere University of Applied Sciences (Finlândia).*

## 3.11 Centro Internacional para Educação e Treinamento Técnico e Vocacional (Unesco-Unevoc)



O Conif é um centro Unesco-Unevoc (escritório da Organização das Nações Unidas para educação profissional) desde 2016, *status* que tem possibilitado a participação ativa da Rede Federal em relevantes debates mundiais.

Ao longo de 2018, representantes do Conif foram convidados pelo escritório a compartilhar as experiências das instituições brasileiras. Nesse sentido, os institutos federais, os Centro Federais

de Educação Tecnológica (Cefets) e o Colégio Pedro II foram demandados a enviar suas boas práticas para compor o material de apresentação, custeado pela agência que é financiada pela Unesco e pelo governo alemão.

As atividades implementadas respondem a um dos objetivos estratégicos da Assessoria Internacional do Conselho que prevê o fomento da participação ativa do colegiado em fóruns, organismos e agrupamentos internacionais.

Confira os espaços em que nossos gestores atuaram como porta-vozes da Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica.

### ■ Semana de Aprendizagem Móvel (Paris)

O Conif foi representado no evento, realizado em março de 2018, pela coordenadora da Câmara de Ensino e reitora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), Maria Leopoldina Veras Camelo. Além de acompanhar as discussões promovidas nos seminários e simpósios, a gestora participou de reuniões com representantes do escritório da Unesco para a Educação Profissional.

Também no evento, a servidora do Instituto Federal Fluminense (IFF) Silvia Batista foi selecionada para representar o Conselho no *workshop* promovido pela Unesco-Unevoc. A professora apresentou o trabalho "Aprendizagem móvel e educação formal: ações de pesquisa para uma educação conectada". Outras instituições da Rede que enviaram trabalhos foram os institutos federais do Rio Grande do Norte (IFRN) e de Goiás (IFG).

### ■ Fórum Global de Aprendizagem (Alemanha)

Foto: Divulgação



Reitor do IFMT, Willian Silva de Paula, e participantes do evento da Unesco-Unevoc na Alemanha

Em maio, o reitor do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), Willian Silva de Paula, representou o Conselho no Fórum Global de Aprendizagem do Centro Internacional para a Educação Profissional e Tecnológica (Unevoc), em Bonn, na Alemanha.

Ele participou da mesa-redonda "Inovação no Ensino e Aprendizagem", que debateu sobre pesquisa, práticas e resultados no âmbito institucional, mostrando o uso da tecnologia digital, bem como a aplicação de modelos inovadores de tecnologia pedagógica na TVET (*Technical and Vocational Education and Training*).

## ■ Programa de Liderança (Alemanha)

Reitora do IFPE,  
Anália Ribeiro,  
e participantes  
do Programa de  
Liderança da TVET  
do Unevoc



Foto: Divulgação

Coube a reitora do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Anália Ribeiro, representar o Conselho no Programa de Liderança da TVET do Unevoc. O evento reuniu representantes da América Latina e Caribe na cidade alemã de Bonn, em julho.

O Programa visa o desenvolvimento da capacidade de gestores de educação profissional para que se tornem agentes de mudança em suas instituições e países. Na formação são observadas três dimensões: visão, conhecimento e habilidades.



Anália Ribeiro, reitora do IFPE, em atividade

Foto: Divulgação

## ■ Força Tarefa para Professores para Educação 2030 – *Task force on teacher (Jamaica)*

O Conif contou, novamente, com o reitor do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Willian Silva de Paula, para representar o colegiado em novembro de 2018, só que dessa vez no evento *Task force on teacher*.

Com o intuito de mobilizar governos e demais partes interessadas em questões relativas à docência, destacadamente, visando o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 da Organização das Nações Unidas (ONU), que recomenda que seja garantida educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Dentre os temas debatidos figuraram: habilidades e competências de professores e formadores e qualidade de ensino.

## 3.12 Espaço Interamericano de Ensino Superior Técnico e Tecnológico (EIESTEC)



### 3.12.1 O que é EIESTEC?

O Espaço Interamericano de Ensino Superior Técnico e Tecnológico (EIESTEC) nasceu em 2014, como resultado do primeiro encontro promovido pela Organização Universitária Interamericana (OUI), e tem o propósito de fortalecer a formação, pesquisa e inovação das carreiras profissionais de curta duração das instituições de ensino superior (IES) técnicas e tecnológicas das Américas. Esse programa atende à necessidade de compartilhar experiências com a finalidade de criar uma rede de comunicação, integração e desenvolvimento adaptada a suas próprias características.

### 3.12.2 Encontro EIESTEC

O Encontro EIESTEC, que se consolidou como espaço de excelência dedicado ao setor de ensino superior técnico e tecnológico das Américas, promoveu discussões sobre o tema “Educação Técnica Superior: Integral, Internacional e Digital” em novembro de 2018, em Punta Cana, República Dominicana.

Foto: Divulgação



Participantes do Encontro EIESTEC que debateu o tema “Educação Técnica Superior: Integral, Internacional e Digital”

O Conif foi representado nas reuniões e mesas de trabalho (formação digital; itinerário formativo; e formação internacional) pela reitora do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Maria Clara Kaschny Schneider, e pelo secretário executivo do Conselho, Alexandre Bahia Santos.

### 3.12.3 Resultados

No contexto da EIESTEC, foram iniciadas discussões com a finalidade de estruturar cursos de formação de líderes. Nessa perspectiva, foram estabelecidos grupos de trabalho para aprofundamento dos debates e elaboração das propostas preliminares. O Brasil terá representação nas equipes: (i) formação de formadores e (ii) pesquisa aplicada. A secretaria executiva da EIESTEC especificará quais atividades serão executadas por cada time.

Já no âmbito da OUI, confirmou-se a possibilidade de inclusão de um módulo no curso de especialização para gestores de Relações Internacionais. As equipes (OUI e Conif) deverão agendar reunião para discutir questões técnicas e de temática.

### 3.12.4 Histórico da parceria entre Organização Universitária Interamericana (OUI) e Conif

Em 2017, o Conselho firmou Memorando de Entendimento com a Organização. O documento prevê, dentre os itens, que as partes ficariam incumbidas de promover a colaboração entre suas respectivas instituições membros, favorecendo processos de cooperação que viabilizassem atividades de intercâmbio internacionais da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, assim como a cooperação "Norte-Sul" e "Sul-Sul", concentrando-se nas diretrizes estabelecidas nas estratégicas da OUI e do Conif.

## 3.13 Banco Santander

Presidente do Conif, Roberto Gil Rodrigues Almeida, e representantes do Banco Santander



Foto: Ascom/Conif

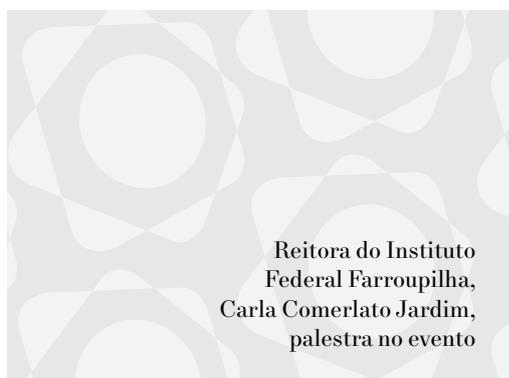
Em março de 2018, o Conif apresentou ao comitê gestor do Banco Santander uma proposta com a intenção de ampliar a presença da Rede Federal nos programas de mobilidade da iniciativa Santander Universidades focada em formação, emprego e empreendedorismo. Uma minuta desse protocolo de intenções está sob análise tanto do Conselho quanto do Santander Universidades.

## 3.14 Conferência Regional de Ensino Superior – América Latina e Caribe

Foto: Divulgação



Mesa de abertura da Conferência Regional de Ensino Superior – América Latina e Caribe



Reitora do Instituto Federal Farroupilha, Carla Comerlato Jardim, palestra no evento



Foto: Divulgação



Reitores Jefferson Manhães, Carla Comerlato Jardim, Luiz Simão Staszczak, Sônia Regina de Souza Fernandes e Willian Silva de Paula



Foto: Divulgação

Em abril de 2018, a Rede Federal participou ativamente dos debates nacionais para a elaboração da Proposta da Educação Pública Superior do Brasil à III Conferência Regional de Ensino Superior, CRES-2018. Coube à diretora de Relações Institucionais do Conselho, Carla Comerlato Jardim, representar o colegiado no evento.

Coordenada pelo Instituto Internacional para a Educação Superior na América Latina e Caribe (IESALC) da UNESCO, a Conferência foi promovida tendo, dentre as finalidades, discutir, acordar critérios e propor ações para consolidar o ensino superior como bem social, direito humano e universal e responsabilidade dos Estados. O documento final será publicado em 2019.

Os eixos temáticos foram: A Educação Superior, Internacionalização e integração regional da América Latina e Caribe; a pesquisa científica e tecnológica e a inovação como motor de desenvolvimento humano, social e econômico da América Latina e Caribe; 100 anos da reforma universitária de Córdoba: por um manifesto da educação superior latino-americana; Educação superior, diversidade cultural e interculturalidade na América Latina; O papel da educação superior frente aos desafios sociais da América Latina; e O papel estratégico da educação superior no desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe.

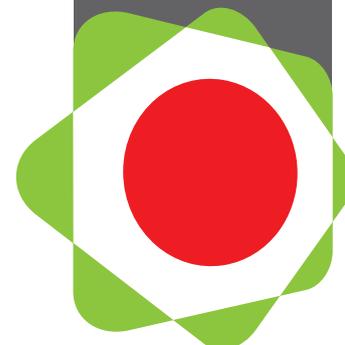
### 3.15 Curso para gestores de Relações Internacionais

Considerando a relevância de profissionalizar as Assessorias Internacionais das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Conif e o Instituto Federal do Paraná (IFPR) estruturaram um programa de formação continuada cujos temas foram definidos a partir da observação das principais fragilidades dos escritórios de Relações Internacionais.

O curso, na modalidade semipresencial, está organizado em seis módulos. O referente à Planejamento Estratégico foi implementado a partir de abril de 2018. Os demais módulos, com previsão de serem ofertados em 2019, são: Relações Internacionais como estratégia de desenvolvimento; Teorias e abordagens; Governança e negociação; Normas e diretrizes globais; Elaboração de projetos e captação de recursos e Comunicação e relações internacionais.

# 4

## Integração da Rede



**D**e Norte a Sul, de Leste a Oeste, mais uma vez, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica promoveu a integração de suas unidades nas áreas do conhecimento, cultura e desporto. E essa integralização foi registrada e exibida pela mídia ao redor do nosso País. Foi o que comprovou o Prêmio Conif de Jornalismo.

### 4.1 Prêmio Conif de Jornalismo

Como parte da agenda comemorativa dos dez anos dos institutos federais e tendo o intuito de incentivar a produção e veiculação de notícias acerca do papel social inovador desempenhado pelas instituições que compõem a Rede Federal, a premiação foi divulgada ao longo de 2018, e o resultado foi anunciado em fevereiro de 2019.

Ganhadores:

#### ■ **Impresso**

- Reportagem: *Uma década de excelência*
- Veículo: Correio Brasiliense (DF)
- Autora: Thays Martins

#### ■ **Rádio**

- Reportagem: *Abelhas do bem*
- Veículo: Rádio Difusora (RS)
- Autor: Felipe Machado

## ■ Televisão

- Reportagem: *Novos sinais em Libras são criados para retratar obras históricas em Congonhas*
- Veículo: TV Globo Minas (MG)
- Autores: Talita Nunes e Cristina Mara (produção); Danilo Girundi (repórter); Gláucio Nogueira (cinegrafista); Aluísio Marques (editor de texto) e Xiko César (editor de Imagem)

## ■ Internet

- Série de reportagens: *Além da técnica: a função social dos institutos federais*
- Veículo: LeiaJá (PE)
- Autores: Maria Eduarda Esteves, Marília Parente, Nathan Santos

A primeira edição do Prêmio Conif de Jornalismo, que contemplou profissionais dos quatro tipos de mídia, totalizou R\$ 32 mil em premiações.

## 4.2 Reunião dos Dirigentes dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica



“O Trabalho no Século XXI – Globalização, Inovação, Educação Profissional e Tecnológica: caminhos e desafios para inclusão” foi o tema da 42ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), realizada de 10 a 14 de setembro, na cidade de Búzios, no Estado do Rio de Janeiro.

Presidente do Conif,  
Roberto Gil Rodrigues  
Almeida, discursa na  
Reditec 2018



Foto: Ascom/Conif

Durante uma semana, o evento, caracterizado por uma programação diversificada e pelo seu aspecto internacional, reuniu mais de 1.000 participantes, dentre os quais gestores da educação profissional e tecnológica do Brasil e parceiros internacionais como Austrália, Canadá, Chile, México, Paraguai, Portugal, Reino Unido, Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Organização Universitária Interamericana (OUI) e AFS Intercultura Brasil.

Paralelamente foi realizada a reunião do grupo América Latina da Unesco-Unevoc, ocasião em que o Brasil pôde reforçar os laços com os países da região e a Rede Federal teve a oportunidade de apresentar os casos de sucesso aos demais como a criação e o trabalho dos Polos de Inovação.

Foto: Ascom/Conif



Reunião do Conif com  
delegação internacional  
da Reditec 2018

O Conif e o Instituto Federal Fluminense (IFF) – anfitrião do evento – estruturaram uma série de mesas para compartilhamento de boas práticas, viabilizando o contato entre as instituições brasileiras e estrangeiras.

Participantes  
internacionais na  
Reditec 2018



Foto: Ascom/Conif

Foto: Ascom/Conif



Reitor do Instituto  
Federal Fluminense,  
Jefferson Manhães

Para o reitor do Instituto Federal Fluminense (IFF), Jefferson Manhães, a edição 2018 da Reditec construiu um novo modelo de reunião de dirigentes. “Além da internacionalização, o encontro teve a característica de um congresso, em uma perspectiva onde conseguimos registrar nossas ações, incluir os trabalhos apresentados nos anais do evento e ter palestrantes que puderam, notadamente, contribuir com a reflexão da nossa prática”, ressaltou.

Em 2019 a 43ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica ocorrerá em Florianópolis/SC, na segunda semana de setembro.

A Reditec é promovida pelo Conif com o apoio da Setec/MEC.

### 4.3 Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi 2018)

Foto: Ascom/IFPE e IF Sertão-PE



Apresentação cultural na abertura do XII Connepi

A 12ª edição do Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi) comprovou, mais uma vez, o comprometimento da Rede Federal com a integração.

Reitoras do IF Sertão-PE, Maria Leopoldina Veras Camelo (esquerda) e do IFPE, Anália Keila Rodrigues Ribeiro (direita)



Foto: Ascom/IFPE e IF Sertão-PE

O evento, realizado de 27 a 30 de novembro de 2018, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, foi organizado pelos institutos federais de Pernambuco (IFPE) e do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE).

O Connepi é realizado desde 2006, com o propósito de impulsionar e difundir a produção na área de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Com a temática “Os dez anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”, o XII Connepi reuniu mais de quatro mil participantes com a finalidade de fortalecer os debates sobre o papel dos Institutos Federais no desenvolvimento social e econômico do País e o caráter estratégico da ampliação dos investimentos na ciência e desenvolvimento tecnológico.

A próxima edição será promovida pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO).

#### 4.4 Jogos dos Institutos Federais (JIFs 2018)



Abertura oficial dos JIFs 2018 no Centro de Formação Olímpica do Nordeste, Fortaleza (CE)

Fortaleza sediou a Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIFs) de 2018. E o período das competições coincidiu com a realização da 89ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Ao longo da segunda quinzena de outubro, 1.035 atletas, oriundos de 35 institutos federais das cinco regiões do Brasil, disputaram 11 modalidades esportivas: atletismo, basquete, futebol, futsal, handebol, judô, natação, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia e xadrez.

Em 2018, o Instituto Federal do Ceará (IFCE) ficou à frente da organização dos jogos e, em 2019, será a vez do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

## 4.5 Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

Em 2018, os Institutos Federais de Goiânia (IFG) e Goiano (IF Goiano) sediaram o IV Seminário de Alinhamento Conceitual do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede (ProfEPT), de 5 a 7 de novembro.



Além do debate de assuntos concernentes ao avanço do ProfEPT, docentes, técnico-administrativos e representantes discentes divulgaram a "Carta de Goiânia" (ler a íntegra do documento na página 31).

### 4.5.1 Primeira banca de mestrado do ProfEPT



Primeira banca do ProfEPT



Foto: Ascom/IFPR

"A Reforma do Ensino Médio e o Direito à Educação: Uma Abordagem Jurídica e Contextualizada da Lei 13.415 de 2017" foi o título da dissertação apresentada à primeira banca do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. O trabalho foi defendido pela discente Marta Fagundes Dutra e orientado pelo professor Edilson Chaves, ambos do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

## 4.6 1º Encontro Nacional da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

O 1º Encontro Nacional da Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi realizado de 21 a 23 de maio de 2018, no *campus* Goiânia do Instituto Federal de Goiás (IFG). O evento reuniu cerca de 400 servidores, pesquisadores, professores e estudantes dos institutos federais de todo o País.

O destaque do encontro foi o debate sobre os 11 anos de implantação da Educação de Jovens e Adultos na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006.

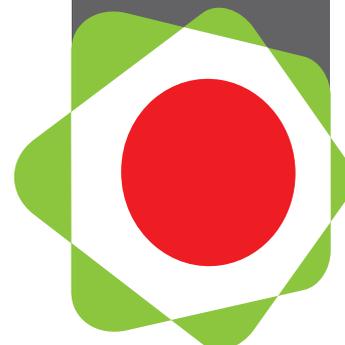
Os participantes também discutiram as temáticas: flexibilização curricular, socialização de experiências pedagógicas, campanha nacional sobre escolarização de jovens e adultos, e um pacto institucional coletivo para o fortalecimento da EJA nacionalmente.





## 5

## Ações Internas



**R**eforma da sede e ampliação do quadro de colaboradores do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) figuraram entre os destaques da gestão de 2018.

## 5.1 Reforma da sede do Conif

Foto: Ascom/Conif



Presidente do Conif e dirigentes se reúnem na sala 704

Em 2018 a sede do Conif foi ampliada com a aquisição de mais uma sala para facilitar reuniões dos conselheiros, integrantes de Câmaras e Fóruns e demais parceiros nacionais e internacionais. A sede atual foi inaugurada no dia 27 de fevereiro de 2015 e representou um marco na história do Conselho, sendo, a compra e a reforma do espaço, frutos de recursos disponibilizados por uma excelente gestão administrativa ao longo dos anos.

## 5.2 Duplicação do número de colaboradores



Foto: Ascom/Conif

Equipe do Conif

A gestão de 2018 tirou do papel a criação da Assessoria Parlamentar. A instituição do cargo foi aprovada em 2016 e consta no Planejamento Estratégico do Conselho de 2016-2020. A assessora Parlamentar do Conif é Fernanda Torres.

Além da assessora, o colegiado ampliou a área de Comunicação Social com a contratação da jornalista Bárbara Bomfim e do *social media* Marcus Fogaça. Também foi contratado João Paulo Rotelli para compor a Assessoria Internacional e a assistente financeira Tatiane Costa.

## 5.3 Parceria com a Confederação Nacional da Agricultura Familiar do Brasil (Conaf)

Foto: Ascom/Conif



Presidentes do Conaf (a esquerda) e do Conif (a direita) mostram termo de cooperação firmado entre as instituições

O presidente do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Roberto Gil Rodrigues Almeida, e o presidente da Confederação Nacional da Agricultura Familiar do Brasil (Conaf), Gedir Santos Ferreira, assinaram termo de cooperação no âmbito da educação no campo.

Com o objetivo de viabilizar o intercâmbio entre gestores, professores e alunos, além do compartilhamento de materiais didáticos e metodológicos, a parceria terá duração inicial de cinco anos, podendo ser prorrogada por igual período. A cooperação será executada por meio de um Plano de Trabalho, a ser delineado pelo Conselho e pela Confederação.



CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

SCS, quadra 2, bloco D, lojas 2 e 3  
Edifício Oscar Niemeyer  
CEP: 70302-000 | Brasília-DF  
[www.conif.org.br](http://www.conif.org.br) | [conif@conif.org.br](mailto:conif@conif.org.br)  
(61) 3966-7201

 [conif.org](https://www.facebook.com/conif.org)

 [conif\\_conif](https://twitter.com/conif_conif)

 [conif](https://www.youtube.com/conif)

 [@conif.oficial](https://www.instagram.com/@conif.oficial)

 [conif.org](https://www.conif.org)